



DETERMINANTES SOCIAIS E ECONÔMICOS DA ASCARIDÍASE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

ROSANA KÉSSIA TENÓRIO DA FONSECA; RODOLFO TENÓRIO DA FONSÊCA; AYSE RAPHAELLE RODRIGUES DE MELO

Introdução: A ascaridíase, causada pelo nematódeo *Ascaris lumbricoides*, é uma das geo-helmintíases mais prevalentes no mundo, afetando principalmente populações social e economicamente vulneráveis. A ascaridíase é transmitida por ovos ingeridos de solo ou alimentos contaminados, causando desnutrição, anemia e atraso no desenvolvimento, especialmente em crianças. **Objetivo:** Este estudo investiga os determinantes sociais e econômicos que influenciam a prevalência da ascaridíase, buscando compreender como esses fatores perpetuam a infecção e apontar estratégias de controle eficazes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos publicados entre 2014 e 2023 nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos em português e inglês que discutem a relação entre fatores socioeconômicos e a prevalência da ascaridíase, com análise qualitativa para identificar os principais determinantes. **Resultados:** A prevalência da ascaridíase está diretamente associada a condições sociais e econômicas adversas. Fatores como falta de saneamento básico, água potável e moradias adequadas são cruciais. Populações sem redes de esgoto ou coleta de lixo apresentaram taxas de infecção superiores a 70% em áreas rurais, enquanto regiões urbanas com melhores condições sanitárias registraram prevalências entre 10% e 20%. O consumo de água não tratada aumenta o risco de exposição ao parasita, elevando em até quatro vezes a chance de infecção. Baixa escolaridade, comum em famílias com menos de quatro anos de estudo, dificulta a adoção de práticas higiênicas e contribui para taxas de infecção acima de 50%. Adicionalmente, condições como pisos de terra, alta densidade populacional e falta de instalações sanitárias facilitam o contato com solo contaminado, levando a maiores cargas parasitárias, desnutrição e atraso no desenvolvimento infantil. A pobreza agrava a situação, limitando o acesso a medicamentos e serviços de saúde, o que perpetua o ciclo de infecção. **Conclusão:** Intervenções integradas que abordam os determinantes sociais e econômicos são essenciais para prevenir e controlar a ascaridíase. Melhorias no saneamento básico, acesso à educação e serviços de saúde, aliados a políticas públicas eficazes, são fundamentais para reduzir a prevalência da doença e promover a saúde em comunidades vulneráveis.

Palavras-chave: **ASCARIDÍASE; DETERMINANTES; VULNERABILIDADE**